



Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 9
Parecer dos auditores independentes	10 - 11
Balanços patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	15
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18 - 45

Relatório da Administração 2005

A Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$72,1 milhões (lucro por ação de R\$1,355), um aumento de 41,9% em relação aos R\$50,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,955 ajustado pró-forma para o grupamento de ações ocorrido em 2005) apresentados no ano anterior. O destaque foi o crescimento da receita operacional líquida, resultado da expansão da exportação de equipamentos ferroviários e fundidos industriais para o mercado norte-americano, do crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários e do aumento da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras. Também cabe destacar a valorização do Real, que afetou a rentabilidade das exportações, reduzindo a margem bruta em relação a 2004.

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões, um aumento de 36,0% em relação ao ano anterior. O lucro bruto chegou a R\$288,7 milhões, um crescimento de 26,9%, o lucro operacional (EBIT) atingiu R\$177,6 milhões, uma evolução de 40,2%, enquanto que o EBITDA chegou a R\$204,7 milhões, um crescimento de 31,7%, sempre em relação ao ano anterior.

Mercado Interno

A produção brasileira de veículos apresentou crescimento em todos os seus segmentos, principalmente por conta da expansão das exportações. A exceção foi a redução na produção de máquinas agrícolas, por conta da forte desaceleração do mercado nacional. O quadro a seguir resume o comportamento da produção e a exportação brasileira de veículos nos períodos indicados.

Segmento	Em mil unidades, exceto variação					
	Produção Brasileira			Exportação		
	2005	2004	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Automóveis	1.930,6	1.756,6	9,9%	606,1	497,3	21,9%
Utilitários	365,7	318,4	14,9%	155,5	114,0	36,5%
Caminhões	116,1	107,0	8,5%	37,0	25,4	46,0%
Ônibus	35,2	28,7	22,6%	18,9	12,9	46,3%
Total Veículos	2.447,6	2.210,7	10,7%	817,6	649,6	25,9%
Máquinas Agrícolas	52,9	69,4	(23,8%)	30,7	31,0	(1,0%)

Fonte: Anfavea

O setor ferroviário apresentou um bom crescimento, impulsionado principalmente pela demanda por vagões ferroviários de carga. O quadro a seguir resume o comportamento da demanda no mercado ferroviário brasileiro nos períodos indicados.

Segmento	2005	2004	Var. (%)
Vagões de carga (unid.)	7.270	5.642	28,9%
Fundidos Ferroviários (ton.)	5.100	3.386	50,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)	48.231	41.595	16,0%

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

Mercado Externo

Em 2005, as exportações atingiram US\$96,0 milhões, ou R\$231,4 milhões, um crescimento em Dólares de 103,0%, ou 60,6% em Reais, em relação ao ano anterior. Os principais destinos da exportação consolidada em valor, foram: EUA com 46%; América Latina com 25%; Canadá/México com 11%, África/Oriente Médio com 11%, Europa com 7% e Asia/Oceania 1%. As participações no valor da exportação consolidada por produto foram: rodas rodoviárias com 37%, equipamentos ferroviários com 53% e chassis com 10%.

Receita Operacional Líquida

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida por empresa/divisão, no mercado interno e no mercado externo nos períodos indicados.

Empresa / Divisão	Mercado	2005	2004	Var. % 2005/ 2004
Maxion Sistemas Automotivos - Divisão Rodas e Chassis	Interno	700,9	526,9	33,0%
	Externo	108,4	99,5	8,9%
	Total	809,3	626,4	29,2%
Maxion Sistemas Automotivos - Divisão Componentes Automotivos	Interno	91,7	148,9	(38,4%)
	Externo	0,6	0,6	-
	Total	92,3	149,5	(38,3%)
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	940,1	557,4	68,7%
	Externo	244,8	88,1	177,9%
	Total	1.184,9	645,5	83,6%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted- Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários	Interno	(470,1)	(278,7)	
	Externo	(122,4)	(44,1)	
	Total	(592,5)	(322,8)	
Iochpe-Maxion - Consolidado	Interno	1.262,6	954,5	32,3%
	Externo	231,4	144,1	60,6%
	Total	1.494,0	1.098,6	36,0%

Empresas Controladas e “Joint-Ventures”

Maxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Rodas e Chassis

Em 2005, a Divisão Rodas e Chassis, atuante principalmente nos segmentos de caminhões, ônibus, utilitários e máquinas agrícolas, obteve uma receita operacional líquida de R\$809,3 milhões, um crescimento de 29,2% sobre 2004, respondendo por 54,2% da receita operacional líquida consolidada. Esse crescimento decorreu do aumento da produção nacional de caminhões, ônibus e utilitários (ver detalhes na seção “Mercado Interno”).

A receita operacional líquida no segmento de Chassis atingiu R\$463,4 milhões, um crescimento de 42,5% sobre 2004, enquanto que no segmento de Rodas chegou a R\$345,9 milhões, um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior. A exportação representou 13,4% da receita operacional líquida da Divisão e atingiu US\$44,9 milhões, um crescimento de 39,4% sobre o ano anterior em Dólares, destacando-se a venda de rodas para o mercado norte-americano.

Maxion Sistemas Automotivos Ltda. - Divisão Componentes Automotivos

Em 2005, a Divisão Componentes Automotivos, produtora de fechaduras, fechos, maçanetas, chaves e cilindros, alavancas de freio de mão, dobradiças e pedaleiras, entre outros produtos, primordialmente para automóveis, obteve uma receita operacional líquida de R\$92,3 milhões, uma redução de 38,3% sobre 2004, respondendo por 6,2% da receita operacional líquida consolidada. Essa redução decorreu da venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vidro, ocorrida em 2004. Este negócio representou 50% da receita operacional líquida da Divisão naquele ano.

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, produtora de vagões ferroviários de carga, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma “joint venture” da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa líder na produção de rodas e fundidos ferroviários no mercado norte-americano.

Em 2005, obteve uma receita operacional líquida de R\$1.184,9 milhões, um crescimento de 83,6% sobre 2004. Este crescimento foi impulsionado pela maior demanda por vagões ferroviários de carga, resultando na venda de 6.455 vagões em 2005, contra 4.225 vagões em 2004. Outro fator importante foi o crescimento de 232% das exportações, em Dólares, que atingiram US\$101,6 milhões (US\$ 30,1 milhões em 2004) com destaque para a venda de fundidos ferroviários e industriais para os clientes ASF-Amsted (EUA) e Caterpillar (EUA).

A carteira de pedidos de vagões da Amsted Maxion ao final de 2005 atingiu 3.081 unidades para entregas ao longo de 2006, representando vendas de cerca de R\$600 milhões.

Comparação dos resultados de 2005 e 2004

Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$1.494,0 milhões em 2005, um avanço de 36,0% em relação aos R\$1.098,6 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento das exportações de equipamentos ferroviários e fundidos industriais, da expansão do mercado nacional de equipamentos ferroviários e da produção brasileira de veículos comerciais, impulsionada pelas exportações das montadoras.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$1.205,4 milhões em 2005 (80,7% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 38,4% sobre os R\$871,1 milhões apresentados no mesmo período de 2004 (79,3% da receita operacional líquida consolidada). O principal fator para esse crescimento foi o aumento do volume de produtos vendidos e o correspondente aumento da quantidade consumida de matérias-primas.

Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$288,7 milhões em 2005, um aumento de 26,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando o lucro bruto totalizou R\$227,5 milhões. A margem bruta totalizou 19,3% em 2005, contra 20,7% em 2004. Esta redução da margem bruta decorre principalmente da redução da margem nas exportações, em razão da valorização do real frente ao dólar (câmbio médio de R\$2,43 em 2005, contra R\$2,92 no mesmo período de 2004).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$111,1 milhões em 2005 (7,4% da receita operacional líquida consolidada), um aumento de 10,2% em relação a 2004, quando as nossas despesas operacionais totalizaram R\$100,8 milhões (9,2% da receita operacional líquida consolidada). A redução das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida consolidada reflete principalmente à absorção do crescimento das receitas pelas despesas fixas. O crescimento do valor absoluto das despesas operacionais decorre do crescimento das vendas e o conseqüente aumento das despesas comerciais (frete, comissões e royalties), assim como dos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos.

As outras despesas operacionais atingiram R\$2,4 milhões em 2005, contra R\$6,6 milhões em 2004, por conta de complementação de provisão relacionada a contencioso tributário.

Resultado Operacional Antes das Despesas Financeiras (EBIT)

O EBIT atingiu R\$177,6 milhões em 2005 (11,9% da receita operacional líquida consolidada), contra R\$126,7 milhões em 2004 (11,5% da receita operacional líquida consolidada). Veja explicações nas seções “Lucro Bruto” e “Despesas Operacionais”.

Despesa Financeira Líquida

A despesa financeira líquida atingiu R\$37,1 milhões em 2005, um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2004, quando nossa despesa financeira líquida totalizou R\$32,6 milhões. Este acréscimo decorreu do aumento do endividamento bancário líquido, que passou de R\$101,9 milhões em dezembro de 2004 para R\$124,9 milhões em dezembro de 2005 (vide seção “Liquidez e Endividamento”).

Resultado Não Operacional

Em 2005, o resultado não operacional foi negativo em R\$20,3 milhões, contra um resultado negativo de R\$20,6 milhões no mesmo período de 2004.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$48,0 milhões em 2005, um aumento de 111,4% em relação ao mesmo período de 2004, quando o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$22,7 milhões. O imposto de renda e a contribuição social em 2004 foram reduzidos em R\$13,6 milhões devido à constituição de imposto de renda diferido e aproveitamento de prejuízos fiscais decorrentes de reestruturação societária e operacional realizada no terceiro trimestre daquele ano.

Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$72,1 milhões em 2005, um crescimento de 41,9% em comparação ao lucro de R\$50,8 milhões em 2004.

Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

A tabela a seguir apresenta a conciliação do EBITDA nos períodos indicados.

	2005	2004	Var. (%)
Lucro líquido	72,1	50,8	41,9%
Imposto de renda e contribuição social	48,0	22,7	111,2%
Resultado não operacional	20,3	20,6	(1,4%)
Despesas financeiras líquidas	37,1	32,6	13,9%
Depreciação e amortização	27,1	26,7	1,5%
Amortização de ágio	-	2,0	-
EBITDA	204,7	155,5	31,7%

O EBITDA em 2005 atingiu R\$204,7 milhões, um aumento de 31,7% em relação ao valor de R\$155,5 milhões apresentado em 2004. A margem EBITDA atingiu 13,7% em 2005, uma redução em relação a 2004, quando a margem EBITDA atingiu 14,2%, principalmente devido à redução da margem nas exportações (ver explicação na seção “Lucro Bruto”).

Fluxo de Caixa, Liquidez e Endividamento

Fluxo de Caixa

Atividades Operacionais

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$61,0 milhões em 2005 (R\$104,7 milhões em 2004), impactado pelo aumento do capital de giro, resultante do crescimento da receita operacional líquida consolidada, em especial das exportações e pela redução dos adiantamentos de clientes em R\$24,4 milhões em relação a 2004.

Atividades de Investimento

O caixa utilizado em atividades de investimento chegou a R\$84,0 milhões em 2005 (R\$54,3 milhões em 2004) e foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e instalações para modernização e ampliação da capacidade produtiva, destacando-se a aquisição da fábrica de montagem de vagões ferroviários de carga de Hortolândia, que anteriormente era arrendada.

Atividades de Financiamento

O caixa gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$1,1 milhões em 2005 (R\$10,9 milhões gerados em 2004). Os dividendos atingiram R\$16,1 milhões em 2005, sendo que não houve pagamento de dividendos em 2004. A amortização de principal e o pagamento de juros de empréstimos e debêntures atingiram R\$289,9 milhões em 2005 ante R\$222,7 milhões em 2004. Foram tomados empréstimos totalizando R\$305,2 milhões em 2005, contra R\$251,7 milhões em 2004.

Liquidez e Endividamento

A disponibilidade financeira bruta consolidada atingiu R\$52,0 milhões ao final de 2005 registrados na totalidade no curto prazo, com as aplicações financeiras em Dólares representando cerca de 8,8% da disponibilidade total.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu R\$176,9 milhões ao final de 2005, sendo R\$79,2 milhões no curto prazo e R\$97,7 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são a TJLP com 64% do valor bruto total, seguida pelo dólar com 33% e IGP-M com 3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$124,9 milhões ao final de 2005, em relação a R\$101,9 milhões ao final de 2004. A relação entre este valor e o EBITDA ficou em 0,6x em 2005, equivalente à relação de 0,6x de 2004. A posição do endividamento bancário líquido consolidado ao final de 2005 foi favorecida em R\$ 32,6 milhões (favorecimento de R\$ 43,0 milhões ao final de 2004), por conta do ingresso de antecipações relativas aos contratos de venda de vagões ferroviários de carga para entrega no ano subsequente (vide seção “Fluxo de Caixa” para as razões deste crescimento).

Mercado de Capitais

Governança Corporativa

Em novembro de 2005, a Companhia aderiu ao Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Durante o ano foram implementados dois novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: o Comitê de Remuneração Variável e o Comitê de Auditoria. Também foram estabelecidos o Código de Ética e o Procedimento de Manifestações Relativo a Práticas Contábeis, que permite o envio de manifestações internas e externas anônimas e confidenciais, através de nosso site ou correio.

Negociação em Bolsa

As ações preferenciais encerraram o ano cotadas a R\$19,00, com valorização de 27,5% em 2005, enquanto que as ações ordinárias tiveram alta de 6,0%, cotadas a R\$12,98. No mesmo período o IBR-X - índice das 100 ações mais negociadas na Bovespa - apresentou uma alta de 37,3%. Ao final de 2005 a capitalização em bolsa da Iochpe-Maxion (market cap) totalizou R\$900,5 milhões, o valor patrimonial por ação atingiu R\$4,32 e a relação entre o preço da ação preferencial e o lucro líquido por ação ficou em 14x .

No ano de 2005, a Iochpe-Maxion apresentou um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa: MYPK3 e MYPK4) de R\$443,4 mil (R\$416,2 mil em 2004) e número médio de negócios diários de 18 negócios (23 negócios em 2004).

Dividendos

A Administração propôs à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas a distribuição de dividendos no valor de R\$28,4 milhões (R\$16,1 milhões em 2004), sendo R\$0,501355109 por ação ordinária e R\$0,551490620 por ações preferencial, representando um yield de 3,86% e 2,90%, respectivamente, com base nas cotações das ações ao final de 2005. O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) e a distribuição de um adicional de 10% para cada ação preferencial em relação a cada ação ordinária.

Oferta Pública Secundária

Como evento subsequente, em 11 de janeiro de 2006, foi publicado aviso ao mercado referente à oferta pública secundária de ações preferenciais de emissão da Iochpe-Maxion, ofertadas por BNDESPAR, FPS e Fundo Sinergia, com as características da oferta e o seu cronograma estimado.

Instrução CVM no. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2005, a Iochpe-Maxion e suas controladas, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (consultas relacionadas à interpretação da legislação fiscal e societária e treinamentos) no montante consolidado de R\$17 mil com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram 4,7% do valor dos honorários consolidados relacionados a auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Site de relações com investidores

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br), contém demonstrações financeiras, apresentações e releases, entre outras informações.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 3067-3000
Fax Nacional 55 (11) 3079-3752
Internacional 55 (11) 3079-2916
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Iochpe-Maxion S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Iochpe-Maxion S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras da controlada Iochpe Holdings, LLC, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso parecer, no que diz respeito aos valores do investimento e do lucro decorrentes dessa controlada, nos montantes de R\$ 50.882 mil (R\$ 49.164 mil em 2004) e R\$ 7.879 mil (R\$ 4.128 mil em 2004), respectivamente, está baseado nos pareceres, sem ressalvas, desses auditores independentes, emitidos em 20 de janeiro de 2006 e 24 de janeiro de 2005, respectivamente.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames, e nos pareceres dos outros auditores independentes relativos à controlada Iochpe Holdings, LLC, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004. As demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações financeiras e estão sendo apresentadas de forma voluntária pela Companhia e suas controladas aos usuários das demonstrações financeiras para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.

27 de janeiro de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Adelino Dias Pinho
Contador CRC 1SP097869/O-6

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
Ativo	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Disponibilidades	51,962	73,926	19,695	14,812
Contas a receber de clientes	151,733	122,538	-	-
Estoques	142,494	151,942	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	-	-	19,366	13,584
Impostos a recuperar	6,130	18,779	257	1,091
Impostos diferidos	12,475	10,120	-	-
Despesas antecipadas	1,962	1,679	-	-
Outras contas a receber	8,405	8,672	246	249
	<u>375,161</u>	<u>387,656</u>	<u>39,564</u>	<u>29,736</u>
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas	-	-	26,477	47,048
Contas a receber de clientes	3,890	5,220	-	-
Impostos a recuperar	21,361	12,945	940	918
Impostos diferidos	32,353	40,090	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	7,069	5,243	1,951	1,858
Outras contas a receber	2,741	3,810	-	-
	<u>67,414</u>	<u>67,308</u>	<u>29,368</u>	<u>49,824</u>
Permanente				
Investimentos	369	509	258,188	219,587
Imobilizado	229,123	171,568	155	162
Diferido	2,864	4,171	-	-
	<u>232,356</u>	<u>176,248</u>	<u>258,343</u>	<u>219,749</u>
	<u>674,931</u>	<u>631,212</u>	<u>327,275</u>	<u>299,309</u>

	Consolidado		Controladora	
Passivo, minoritários e patrimônio líquido	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Financiamentos e empréstimos	79,195	88,712	-	-
Debêntures	-	28,134	-	28,134
Fornecedores	66,557	68,305	-	-
Impostos e contribuições a recolher	3,891	13,268	69	38
Salários e férias a pagar	30,672	25,931	375	327
Partes relacionadas	-	-	53,113	50,263
Adiantamentos de clientes	43,037	67,483	-	-
Dividendos propostos	28,490	16,118	28,482	16,118
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	11,107	-	-
Provisão para passivo à descoberto	-	-	3,389	6,880
Provisão para contingências	13,360	13,759	10,480	9,358
Outras contas a pagar	18,470	12,081	1,128	1,650
	<u>283,672</u>	<u>344,898</u>	<u>97,036</u>	<u>112,768</u>
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	97,694	58,983	-	-
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	153	-	-
Provisão para contingências	46,866	38,032	308	308
Outras contas a pagar	16,586	2,746	-	-
	<u>161,146</u>	<u>99,914</u>	<u>308</u>	<u>308</u>
Participações minoritárias	<u>182</u>	<u>167</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	161,463	161,463	161,463	161,463
Reservas de lucros	68,468	24,770	68,468	24,770
	<u>229,931</u>	<u>186,233</u>	<u>229,931</u>	<u>186,233</u>
	<u>674,931</u>	<u>631,212</u>	<u>327,275</u>	<u>299,309</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta				
Venda de produtos e serviços prestados	1,814,386	1,315,664	-	-
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(294,428)	(198,168)	-	-
Devoluções e abatimentos	(25,929)	(18,899)	-	-
Receita operacional líquida	1,494,029	1,098,597	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1,205,374)	(871,084)	-	-
Lucro bruto	288,655	227,513	-	-
(Despesas) outras receitas operacionais				
Vendas	(65,452)	(55,339)	-	-
Administrativas e gerais	(41,312)	(35,256)	(5,926)	(5,514)
Honorários da administração	(1,929)	(1,602)	(1,929)	(1,602)
Despesas financeiras	(40,734)	(39,938)	(6,038)	(11,354)
Receitas financeiras	3,616	7,360	2,372	7,530
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	86,509	96,184
Amortização de ágio	-	(2,016)	-	(2,016)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2,357)	(6,586)	43	848
	(148,168)	(133,377)	75,031	84,076
Lucro operacional	140,487	94,136	75,031	84,076
Resultado não operacional	(20,272)	(20,570)	(2,900)	(9,650)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	120,215	73,566	72,131	74,426
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(42,642)	(15,304)	-	-
Diferidos	(5,382)	(7,412)	-	(23,600)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	72,191	50,850	72,131	50,826
Participações minoritárias	(60)	(24)	-	-
Lucro líquido do exercício	72,131	50,826	72,131	50,826
Lucro líquido por ação (2004 ajustado pró-forma para o grupamento de ações ocorrido em 2005 - Nota 17e) - R\$			1.355	0.955
Quantidade de ações ao final do exercício			53,232,304	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

Controladora	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	(Prejuízos) lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2004	161,463	-	-	(9,938)	151,525
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50,826	50,826
Destinações:					
Reserva legal	-	2,044	-	(2,044)	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	-	-	22,726	(22,726)	-
Dividendos propostos (R\$ 5,68 e R\$ 6,25 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, respectivamente)	-	-	-	(16,118)	(16,118)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	161,463	2,044	22,726	-	186,233
Lucro líquido do exercício	-	-	-	72,131	72,131
Destinações:					
Reserva legal	-	3,607	-	(3,607)	-
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro	-	-	40,091	(40,091)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,501355109 e R\$ 0,551490620 por ação ordinária e preferencial respectivamente)	-	-	-	(28,433)	(28,433)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>161,463</u>	<u>5,651</u>	<u>62,817</u>	<u>-</u>	<u>229,931</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	72,131	50,826	72,131	50,826
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	27,119	26,744	14	32
Custo residual de ativos permanentes baixados	784	24,393	85	117
Imposto diferidos de longo prazo	(4,909)	2,869	-	23,600
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(86,509)	(96,184)
Amortização de ágio em investimentos	-	2,016	-	2,016
Juros e variações monetárias e cambiais ativas de longo prazo	(4,698)	262	(225)	(4,935)
Juros e variações monetárias e cambiais passivas de longo prazo	3,362	13,775	-	636
Participações minoritárias	15	8	-	-
Recursos originados das (aplicações nas) operações	93,804	120,893	(14,504)	(23,892)
De controladas				
Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos	-	-	24,966	16,678
Juros sobre o capital próprio e dividendos a receber	-	-	19,366	13,584
Recebimento do fundo de comércio	-	-	21,817	26,615
Transferência do acervo líquido	-	-	(1,157)	7,879
Redução da provisão do passivo à descoberto	-	-	3,491	1,362
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo				
Financiamentos	104,769	103,509	-	-
Outras contas a pagar	25,045	12,292	-	-
Redução do realizável a longo prazo	24,431	9,957	90	6,644
	248,049	246,651	54,069	48,870
Aplicações dos recursos				
Realizável a longo prazo				
Adições	14,930	10,871	69	919
Empresas controladas	-	-	-	2,091
Ativo permanente				
Imobilizado	84,011	54,314	7	21
Diferido	-	810	-	-
Redução do exigível a longo prazo				
Transferência para o circulante	71,217	111,823	-	25,547
Outras	727	5,590	-	5,038
Dividendos propostos	28,433	16,118	28,433	16,118
	199,318	199,526	28,509	49,734
Aumento (redução) do capital circulante líquido	48,731	47,125	25,560	(864)
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	375,161	387,656	39,564	29,736
No início do exercício	387,656	187,397	29,736	10,708
	(12,495)	200,259	9,828	19,028
Passivo circulante				
No fim do exercício	283,672	344,898	97,036	112,768
No início do exercício	344,898	191,764	112,768	92,876
	(61,226)	153,134	(15,732)	19,892
	48,731	47,125	25,560	(864)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	72,131	50,826	72,131	50,826
Ajustes para conciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27,119	26,744	14	32
Impostos diferidos de circulante e longo prazo	5,382	7,412	-	23,600
Amortização de ágio em investimentos	-	2,016	-	2,016
Custo residual de ativos permanentes baixados	784	24,393	85	117
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(86,509)	(96,184)
Juros sobre o capital próprio e dividendos de controlada:				
Recebidos do exercício atual	-	-	24,966	16,678
A receber	-	-	19,366	13,584
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	(27,865)	(58,276)	-	-
Redução (aumento) nos estoques	9,448	(75,420)	-	-
(Redução) aumento em fornecedores	(1,748)	30,572	-	-
Redução (aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	3,460	(11,297)	15,511	24,276
(Redução) aumento em outras contas a pagar, provisões e demais contas	(19,460)	98,335	(12,540)	(1,143)
(Redução) aumento no imposto de renda e contribuição social	(8,264)	9,426	-	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	60,987	104,731	33,024	33,802
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de imobilizado	(84,011)	(54,314)	(7)	(21)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(84,011)	(54,314)	(7)	(21)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Empréstimos tomados	305,241	251,679	-	-
Pagamentos de empréstimos/debêntures	(289,928)	(222,690)	(26,321)	(19,164)
Juros pagos por empréstimos/debêntures	(14,253)	(18,133)	(1,813)	(4,550)
Disponibilidades líquidas originadas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	1,060	10,856	(28,134)	(23,714)
Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades:	(21,964)	61,273	4,883	10,067
No início do exercício	73,926	12,653	14,812	4,745
No fim do exercício	51,962	73,926	19,695	14,812
(Redução) aumento nas disponibilidades:	(21,964)	61,273	4,883	10,067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Receitas (despesas)				
Vendas de produtos e serviços prestados	1,814,386	1,315,664	-	-
Provisão para devedores duvidosos - (constituição) reversão	(1,328)	2,777	-	-
Resultado não operacional	(20,272)	(20,570)	(2,900)	(9,650)
	1,792,786	1,297,871	(2,900)	(9,650)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Matérias-primas consumidas	1,066,512	606,190	-	-
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	148,599	177,160	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	142,407	84,072	3,760	1,714
	1,357,518	867,422	3,760	1,714
Valor adicionado bruto	435,268	430,449	(6,660)	(11,364)
Retenções				
Depreciação e amortização	(27,119)	(26,744)	(14)	(32)
Amortização de ágio em investimentos	-	(2,016)	-	(2,016)
Valor adicionado (reduzido) líquido produzido (consumido) pela Companhia e suas controladas	408,149	401,689	(6,674)	(13,412)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	86,509	96,184
Receitas financeiras	3,616	7,360	2,372	7,530
	3,616	7,360	88,881	103,714
Valor adicionado total a distribuir	411,765	409,049	82,207	90,302
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Pessoal e encargos sociais	177,543	151,893	2,944	2,512
Participação de empregados	15,425	13,185	82	42
Impostos				
Federais	118,747	153,454	815	25,386
Estaduais	(17,955)	(7,781)	-	-
Municipais	277	4,004	13	8
Financiadores				
Juros	40,734	39,938	6,038	11,354
Aluguéis	4,854	3,530	184	174
Juros sobre capital próprio e dividendos	28,442	16,118	28,433	16,118
Reserva legal	3,607	2,044	3,607	2,044
Reserva estatutária de investimento e de capital de giro	40,091	22,726	40,091	22,726
Compensação dos prejuízos acumulados	-	9,938	-	9,938
	411,765	409,049	82,207	90,302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em São Paulo, tem por objetivo principal a participação em empresas que atuam na industrialização e comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

O Parque Industrial é composto por 5 fábricas no Brasil, sendo três delas dedicadas ao setor de equipamentos ferroviários e duas ao setor automotivo, as quais encontram-se sinteticamente descritas a seguir:

Fábricas de Equipamentos Ferroviários: Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. opera por meio de três divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga; Divisão Osasco-SP - produção de fundidos ferroviários e industriais; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.

Fábricas de Componentes Automotivos: Maxion Sistemas Automotivos Ltda., opera por meio de duas divisões: a Divisão de Rodas e Chassis (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio, conjunto de pedais, macacos e outros componentes automotivos.

Adicionalmente às unidades descritas acima a Iochpe-Maxion S.A. possui controladas não-operacionais e subsidiárias no exterior:

Maxion Componentes Estruturais Ltda.: Empresa que atualmente exerce apenas a função de detentora de parte da participação na Maxion Sistemas Automotivos Ltda.

Maxion Structural Components USA, Inc.: Empresa com sede em Miami, EUA, que tem por objetivo a gestão de estoque e comercialização de produtos da Divisão de Rodas e Chassis, para o mercado Norte Americano e México.

Iochpe Holdings LLC: Empresa não operacional sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Structural Components USA Inc.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.: Em junho de 2005 as atividades operacionais foram transferidas para a filial da Maxion Sistemas Automotivos Ltda. em Porto Alegre - RS. Após esta data a Empresa tornou-se inativa.

Newbridge Strategic Partners: Empresa não operacional sediada em Cayman, BVI, que está inativa desde 2003.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para a empresa controlada no exterior, os seus ativos e passivos não monetários, que são apresentados ao custo histórico, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Demais ativos circulante e realizável a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam o tempo esperado de recuperação dos ativos intangíveis. O ativo diferido contabilizado refere-se principalmente aos gastos com desenvolvimento de novos produtos.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia está apresentando como informações suplementares, a demonstração dos fluxos de caixa preparados de acordo com a NPC 20/99 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil.

j. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia e suas controladas estão apresentando como informações suplementares, com base no modelo constante do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/00, as demonstrações do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

k. Reclassificações

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas para permitir melhor comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício corrente. A reclassificação efetuada refere-se a adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 2.589 de outras contas a receber para estoques.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Iochpe-Maxion S.A. e de suas empresas controladas, a seguir relacionadas:

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Participação direta - %		Participação indireta - %	
	2005	2004	2005	2004
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (1)	6,17	6,17	93,72	93,72
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	99,99	99,99	-	-
Maxion Structural Components USA, Inc.(2)	-	-	100,00	100,00
Iochpe Holdings, LLC	100,00	100,00	-	-
Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	99,99	99,99	-	-
Newbridge Strategic Partners	100,00	100,00	-	-

(1) Controlada pela Maxion Componentes Estruturais Ltda.

(2) Demonstrações financeiras consolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., em virtude de sua participação societária de 50%. Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado da referida empresa estão apresentados como segue:

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	
	2005	2004
Balanços patrimoniais		
Ativo circulante	259.507	250.002
Realizável a longo prazo	54.888	35.207
Ativo permanente	<u>118.590</u>	<u>61.726</u>
Total do ativo	<u>432.985</u>	<u>346.935</u>
Passivo circulante	265.431	246.134
Exigível a longo prazo	105.569	64.152
Patrimônio líquido	<u>61.985</u>	<u>36.649</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>432.985</u>	<u>346.935</u>
Demonstrações de resultados		
Receita líquida de vendas	1.184.873	645.509
Custo dos produtos vendidos	<u>(984.601)</u>	<u>(541.883)</u>
Lucro bruto	200.272	103.626
Despesas operacionais	(100.745)	(56.725)
Despesas não operacionais	(190)	(21)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(30.529)</u>	<u>(14.980)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>68.808</u>	<u>31.900</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Disponibilidades

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2005	2004	2005	2004
Circulante:				
Caixa e bancos	28.471	31.466	270	95
Aplicações financeiras	20.010	42.460	19.425	14.717
Numerários em trânsito	<u>3.481</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>51.962</u>	<u>73.926</u>	<u>19.695</u>	<u>14.812</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em fundos de renda fixa, atualizados pelo valor das cotas na data do balanço com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 98% e 109% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Numerários em trânsito referem-se a ordens de pagamento no valor de US\$ 1.487 mil, efetuadas pela Maxion Structural Components USA, Inc., em 23 de dezembro de 2005, à Maxion Sistemas Automotivos Ltda. para liquidação de duplicatas, que estão pendentes de fechamento de câmbio para conversão para Reais.

5 Contas a receber de clientes (consolidado)

	2005	2004
Circulante:		
No País	107.720	108.174
No exterior	55.525	36.791
Cambiais descontadas	(9.041)	(20.089)
Provisão para devedores duvidosos	<u>(2.471)</u>	<u>(2.338)</u>
	<u>151.733</u>	<u>122.538</u>
Longo prazo:		
No País	11.157	9.982
No exterior	-	2.097
Provisão para devedores duvidosos	<u>(7.267)</u>	<u>(6.859)</u>
	<u>3.890</u>	<u>5.220</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Estoques (consolidado)

	2005	2004
Produtos acabados	50.697	40.909
Produtos em elaboração	5.847	10.667
Matérias-primas	78.209	86.533
Materiais auxiliares e de manutenção	2.588	6.148
Materiais para embalagens e almoxarifado	2.208	2.889
Provisão para itens obsoletos e perda de inventário	(2.345)	(407)
Adiantamento a fornecedores	4.404	2.589
Importações em andamento	<u>886</u>	<u>2.614</u>
	<u>142.494</u>	<u>151.942</u>

7 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2005, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas as operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladas diretas								Controladas indiretas				Controladora			
	Maxion Componentes Estruturias Ltda.		Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.		Iochpe Holdings, LLC		Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Maxion Structural Components USA, Inc.		Total		2005	2004
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004		
Ativo																
Contas a receber de aquisição de mercadoria e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	12,331	8,769	363	2,064	12,694	10,833	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	13,694	9,469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,694	9,469	19,366	13,584
No longo prazo (mútuos)	-	-	-	-	53,113	50,263	-	-	3,432	-	-	-	56,545	50,263	26,477	47,048
Passivo																
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	363	2,064	12,331	8,769	12,694	10,833	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	13,693	9,469	4,771	1,409	-	-	-	-	14,604	2,706	-	-	33,068	13,584	-	-
Obrigações (mútuos)	-	-	-	-	-	-	3,432	15,288	19,320	23,737	7,157	8,023	29,909	47,048	53,113	50,263
Provisão para passivo à descoberto	-	-	-	-	-	-	3,389	6,880	-	-	-	-	3,389	6,880	3,389	6,880
Resultado																
Vendas de produtos	-	22,745	-	-	-	-	-	-	42,510	15,034	-	-	42,510	37,779	-	-
Compras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,396	37,430	42,396	37,430	-	-
Despesas financeiras	-	(3,499)	-	-	-	-	-	-	(954)	(1,879)	(82)	(93)	(1,036)	(5,471)	(4,727)	(3,566)
Receitas financeiras	-	-	-	-	8,796	6,690	-	-	-	-	-	-	8,796	6,690	1,036	5,471
Outras receitas (despesas) não operacionais	-	-	-	-	-	-	2,568	919	895	-	-	-	3,463	919	(3,463)	(919)

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O saldo de R\$ 19.320 (R\$ 23.737 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Sistemas Automotivos Ltda. está composto como segue:

- R\$ 2.874 (durante o ano 2005 foram recebidos R\$ 21.817 e apropriados juros de R\$ 954 referente ao saldo de R\$ 23.737 em aberto em 31 de dezembro de 2004) do contrato de compra e venda do fundo de comércio formalizado em 1996, acrescido de juros de 1,5% ao mês, renegociado trimestralmente, com vencimento em 31 de dezembro de 2006;
- R\$ 16.446 referente ao acervo líquido da antiga divisão de máquinas agrícolas, alienada em anos anteriores, sem prazo de vencimento, transferido em 2005 da Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda. (“Tecob”). Os serviços prestados pela Maxion Sistemas Automotivos Ltda. estão amparados por um contrato de comissão mercantil, transferido da Tecob.

O saldo de R\$ 7.157 (R\$ 8.023 em 31 de dezembro de 2004) com a Maxion Structural Components USA, Inc. refere-se a mútuo utilizado, basicamente, para pagamento de dívidas com fornecedores e empréstimos bancários, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

O saldo de R\$ 53.113 (R\$ 50.263 em 31 de dezembro de 2004) com a Iochpe Holdings, LLC refere-se a mútuo, cujos recursos a controladora utilizou para pagamento de dívidas de “commercial papers”, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 01 de fevereiro de 2006.

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças relacionadas com empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes:

	Avais e fianças concedidos	Garantia Refis
Maxion Sistemas Automotivos Ltda.	76.068	
Amsted-Maxion Fundação e Equip. Ferroviários S.A.	(*) <u>33.198</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2005	<u>109.266</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2004	<u>177.016</u>	<u>16.017</u>

(*) Desses totais a garantia relativa a performance de entrega de vagões pela Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. é de R\$ 5.580 (R\$ 73.833 em 31 de dezembro de 2004).

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Impostos a recuperar (consolidado)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	21.522	12.882
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	2.339	2.858
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	943	10.536
PIS - Programa de integração social	1.297	1.132
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.327	3.484
Outros	<u>63</u>	<u>832</u>
	27.491	31.724
Ativo circulante	<u>(6.130)</u>	<u>(18.779)</u>
Realizável a longo prazo	<u>21.361</u>	<u>12.945</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2005	2004	2005	2004
Participação em empresas controladas	-	-	257.944	219.258
Outros investimentos	<u>369</u>	<u>509</u>	<u>244</u>	<u>329</u>
	<u>369</u>	<u>509</u>	<u>258.188</u>	<u>219.587</u>

b. Movimentação dos saldos em empresas controladas

	2005					2004	
	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	Maxion Sistemas Automotivos Ltda	Iochpe Holdings, LLC	Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro	142.399	18.324	9.371	49.164	-	219.258	148.555
Equivalência patrimonial	43.997	34.406	2.897	1.718	3.491	86.509	96.184
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(7.507)	(16.965)	(494)	-	-	(24.966)	(16.678)
Dividendos e juros sobre capital a receber	(13.694)	(4.771)	(901)	-	-	(19.366)	(13.584)
Amortização do lucro não realizado	-	-	-	-	-	-	6.528
Perda de variação de percentual de participação	-	-	-	-	-	-	(385)
Transferência para provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	(3.491)	(3.491)	(1.362)
Saldo em 31 de dezembro	165.195	30.994	10.873	50.882	-	257.944	219.258

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Informações das empresas controladas

	Maxion Componentes Estruturais Ltda.		Amsted- Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Sistemas Automotivos Ltda.		Iochpe- Holdings, LLC (*)		Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Capital social	102,111	102,111	33,267	33,267	123,703	123,703	33,254	37,711	500	500
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)										
- Ordinárias	-	-	921,430	921,430	-	-	1	1	-	-
- Preferenciais	-	-	1,788,585	1,788,585	-	-	-	-	-	-
- Quotas	102,111	102,111	-	-	7,636	7,636	-	-	500	500
Patrimônio líquido	165,193	142,399	61,985	36,649	176,121	152,156	50,882	49,164	(3,389)	(6,880)
(-) Ajuste dos lucros não realizados nos estoques	-	-	-	-	(398)	(349)	-	-	-	-
(=) Patrimônio líquido ajustado	165,193	142,399	61,985	36,649	175,723	151,807	50,882	49,164	(3,389)	(6,880)
Participação no capital social, no final do exercício - %	99.99	99.99	50.00	50.00	6.17	6.17	100.00	100.00	99.99	99.99
Participação no patrimônio líquido - %	71.84	76.46	13.48	9.84	4.72	5.03	22.13	26.40	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43,985	74,730	68,808	31,900	58,417	40,410	7,879	4,128	3,492	(3,145)

(*) Estas demonstrações financeiras foram examinadas por outros auditores independentes.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

	Taxa média de depreciação % a.a.	Consolidado				Controladora			
		2005		2004		2005		2004	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	4	88,961	(38,255)	50,706	33,954	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	248,913	(156,555)	92,358	75,363	-	-	-	-
Moldes	10 a 33 (*)	19,879	(15,686)	4,193	6,456	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	6,064	(3,653)	2,411	3,022	747	(747)	-	-
Veículos	20	1,141	(772)	369	256	-	-	-	-
Equipamentos de computação	20	6,845	(4,638)	2,207	2,027	584	(533)	51	58
Outras imobilizações	10 e 20	10,575	(1,466)	9,109	892	104	-	104	104
Ferramental	20	27,247	(18,260)	8,987	11,061	-	-	-	-
Terrenos		9,191	-	9,191	5,338	-	-	-	-
Obras em andamento (**)		24,526	-	24,526	12,539	-	-	-	-
Peças de reposição de máquinas		18,828	-	18,828	13,772	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		6,238	-	6,238	6,888	-	-	-	-
		<u>468,408</u>	<u>(239,285)</u>	<u>229,123</u>	<u>171,568</u>	<u>1,435</u>	<u>(1,280)</u>	<u>155</u>	<u>162</u>

(*) Taxa média de 23,2% em 2005 e 18,9% em 2004.

(**) Refere-se, basicamente, a edificações no valor de R\$ 9.087 (R\$ 4.546 em 2004), máquinas e equipamentos de R\$ 10.559 (R\$ 6.459 em 2004) e outros bens imobilizáveis de R\$ 4.880 (R\$ 1.534 em 2004).

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Diferido (consolidado)

	2005	2004
Desenvolvimento de novos produtos	7.199	7.171
Sistemas computadorizados	1.283	247
Gastos de expansão	<u>252</u>	<u>266</u>
	8.734	7.684
Amortizações acumuladas	<u>(5.870)</u>	<u>(3.513)</u>
	<u>2.864</u>	<u>4.171</u>

12 Financiamentos e empréstimos (consolidado)

	Indexador	Taxa anual de juros - %	2005	2004
Moeda nacional:				
BNDES	TJLP	3,6 a 6,5	110.990	34.440
Capital de giro	CDI	1,5	-	45.012
FINAME	TJLP	5,0 a 9,0	9.299	5.835
PRO Indústria e PROIM	IGPM	0 a 6,0	4.773	5.090
Moeda estrangeira:				
ACC - US\$ 5.925 (2004 - US\$ 2.630)		2,78 a 5,0	13.870	6.980
Importação US\$ 4.767 (2004 - US\$ 3.285)		3,375 a 5,9	11.159	8.710
Pré-Exportação US\$ 11.448 (2004 - US\$15.683)		4,3 a 6,7	<u>26.798</u>	<u>41.628</u>
			176.889	147.695
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>(79.195)</u>	<u>(88.712)</u>
Exigível a longo prazo			<u>97.694</u>	<u>58.983</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado
Ano de vencimento:	
2007	85.330
2008	5.705
2009	3.859
2010 em diante	<u>2.800</u>
	<u>97.694</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 9.831 (R\$ 5.606 em 31 de dezembro de 2004) e hipotecas de imóveis no valor de R\$ 4.698 (R\$ 4.846 em 31 de dezembro de 2004), e avais mencionados na Nota 7.

13 Debêntures

A Companhia, de acordo com a cláusula 12 - Resgate Antecipado - da escritura de 4ª emissão de debêntures, exerceu o direito de resgate antecipado da totalidade das debêntures em circulação em 7 de janeiro de 2005, mediante pagamento através da CETIP, do saldo nominal, acrescido de juros previsto na escritura, calculados pro rata temporis desde a data do último pagamento de juros até a data do resgate, no montante de R\$ 28.214.

14 REFIS

A controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. aderiu ao REFIS a fim de equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. O programa de financiamento corresponde a 1,2% do faturamento, e foi liquidado em 2005.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A movimentação dos valores devidos ao REFIS é demonstrada como segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2003	16.289
Atualização monetária	1.029
Pagamentos	(6.058)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	11.260
Atualização monetária	1.165
Pagamentos	(12.425)
Em 31 de dezembro de 2005	—

15 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2005	2004	2005	2004
Cíveis	517	517	-	-
Trabalhistas	5.482	3.552	750	150
Tributárias				
Federal	51.552	46.667	9.977	9.459
Estadual	1.423	889	61	57
Outras	<u>1.252</u>	<u>166</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	60.226	51.791	10.788	9.666
Passivo circulante	(13.360)	(13.759)	(10.480)	(9.358)
Exigível a longo prazo	<u>46.866</u>	<u>38.032</u>	<u>308</u>	<u>308</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com sua natureza.

Processos de Natureza Trabalhista

Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 12.211, dos quais R\$ 5.482 considerados de risco provável encontram-se provisionados. Os principais temas abordados nesses processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros.

Processos de Natureza Cível

Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 7.297, dos quais R\$ 517 considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Processos de Natureza Fiscal

Em 31 de dezembro de 2005 a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 61.127, dos quais R\$ 54.227 considerados de risco provável encontram-se provisionados.

As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões administrativas relativas ao crédito prêmio de IPI e discussões judiciais relativas a base de cálculo do PIS/Cofins (Lei nº 9.718/98), como segue:

- Crédito prêmio de IPI, valor de R\$ 32.878: com base nas decisões do Superior Tribunal de Justiça, que confirmavam o entendimento do Decreto-lei nº 1.894/81, mantendo em vigência o benefício do crédito-prêmio, em 2002 as controladas Maxion Componentes Estruturais Ltda. e Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. passaram a calcular o crédito desse imposto, e efetuaram pedidos administrativos de ressarcimento e, posteriormente, de compensação desses créditos com outros tributos federais. A provisão foi registrada para o caso de obtermos decisão administrativa desfavorável para compensação;

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Base de cálculo do PIS/Cofins, valor de R\$ 15.060: em junho de 1999, ingressamos com processos judiciais questionando a exigibilidade do PIS e Cofins, conforme alteração da Lei nº 9.718/98 (majoração da base de cálculo desses impostos para todas as receitas), deixando de recolher as referidas contribuições no período de junho de 1999 a outubro de 2003. Em 9 de novembro de 2005 foi considerada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. Em relação a provisão da Cofins, a Controladora já obteve decisão favorável em última instância no valor de R\$ 8.608, no entanto, a Companhia e suas controladas manterão a provisão total até o julgamento e transito em julgado de todas suas ações.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

16 Imposto de renda e contribuição social

a. Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e suas controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão da Administração.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A composição dos impostos sobre as bases de cálculo referentes aos créditos tributários diferidos é assim demonstrada:

	Consolidado	
	2005	2004
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências fiscais	14.126	12.734
Provisão para contingências trabalhistas	1.062	995
Provisão para devedores duvidosos	1.174	768
Provisão para participação nos resultados	1.809	-
Outras	<u>3.633</u>	<u>2.035</u>
	21.804	16.532
Prejuízos fiscais	21.090	28.323
Bases negativas de contribuição social	<u>1.934</u>	<u>5.355</u>
	44.828	50.210
Ativo circulante	(12.475)	(10.120)
Realizável a longo prazo	<u>32.353</u>	<u>40.090</u>

A Administração entende que os créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na medida da solução final das ações em andamento, evento que está fora do controle da Companhia e suas controladas.

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente dos prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Projeções de realização do crédito tributário consolidado

2006	12.475
2007	<u>10.549</u>
	23.024
Créditos diferidos sobre diferenças temporárias	<u>21.804</u>
	<u>44.828</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício.

A controladora apresenta prejuízos fiscais no valor de R\$ 206.327 (2004 - R\$ 201.275), base negativa de contribuição social de R\$ 219.247 (2004 - R\$ 207.217), sem prazos de prescrição, e diferenças temporárias no montante de R\$ 11.603 (2004 - R\$ 12.067).

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais.

A controladora não tem imposto de renda e contribuição social ativado em função de ser uma holding, e não gerar lucro tributável.

b. Conciliação com o resultado do exercício - corrente

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa correspondente debitada no resultado do exercício é demonstrada como segue:

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2005	2004	2005	2004
Lucro do exercício antes da tributação	<u>120.215</u>	<u>73.566</u>	<u>72.131</u>	<u>74.426</u>
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS às alíquotas oficiais	(40.873)	(25.012)	(24.525)	(25.305)
Equivalência patrimonial	-	-	29.413	29.092
Amortização de ágio	-	(504)	-	(504)
Despesas indedutíveis	(8)	(203)	(44)	(144)
Créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias	(1.692)	(730)	198	(133)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.975)	(1.355)	-	-
Receita de juros sobre capital próprio	-	-	(581)	(2.211)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	(5.841)	(3.779)	(4.461)	(795)
Constituição de crédito tributário sobre diferenças temporárias e compensação de prejuízos fiscais	<u>7.747</u>	<u>16.279</u>	—	—
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(42.642)</u>	<u>(15.304)</u>	—	—

17 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Conforme a Assembléia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de que trata o art. 12 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atribuindo-se uma nova ação em substituição a cada grupo de 50 ações.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em decorrência do grupamento ora autorizado, o artigo 5º e o caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia passou a ter a seguinte redação:

“Art. 5º - O capital social passou a ser representado por 53.232.304 ações, sendo 18.428.597 ações ordinárias e 34.803.707 ações preferenciais, sem valor nominal.”

“Art. 6º - A Companhia tem autorização para aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de mais 6.000.000 ações, sendo 2.000.000 ordinárias e 4.000.000 preferenciais.”

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização e as demais formas e procedimentos referentes a cada emissão.

b. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

A reserva de investimento e de capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% (dez por cento) e no máximo de 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c. Direito das ações

Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da Companhia.

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização das reservas e dos lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Dividendos

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei no. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social, (ii) 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela AGO será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

e. Lucro por ação

Em decorrência do grupamento das ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 21 de março de 2005, o lucro por ação ajustado é de R\$ 0,955 por ação (R\$ 19,096 em 2004 considerando a quantidade de ações de 2.661.615 existentes em 31 de dezembro de 2004).

f. Destinação do lucro líquido

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembléia dos acionistas, é assim demonstrada:

	2005
Lucro líquido do exercício	72.131
Reserva legal (5%)	(3.607)
Dividendos propostos - (39,42 %)	<u>(28.433)</u>
Ações ordinárias (R\$ 0,501355109 por ação)	9.239
Ações preferenciais (R\$ 0,551490620 por ação)	19.194
Reserva estatutária de investimentos e de capital de giro (55,58%)	<u>(40.091)</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Resultado não operacional

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	2005	2004	2005	2004
Perdas com negócios descontinuados	(8.721)	(8.036)	(2.841)	(9.540)
Efeito da reestruturação societária (fundo de comércio e outros)	-	(4.354)	-	275
Resgate de quotas em controlada	(11.434)	(6.390)	-	-
Outros	(117)	(1.790)	(59)	(385)
	<u>(20.272)</u>	<u>(20.570)</u>	<u>(2.900)</u>	<u>(9.650)</u>

O valor de R\$ 11.434 (R\$ 6.390 em 2004) registrado no consolidado refere-se ao resgate de quotas da controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. (nova razão social de Maxion Componentes Automotivos S.A.) conforme disposto no contrato social da sociedade controlada. A controlada detém a opção de continuar resgatando mensalmente até maio de 2007 o saldo de 70.017 quotas ao valor unitário de R\$ 202,37 corrigidos pelo IGP-M desde dezembro de 2003 até a data de cada resgate.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas, mediante uma política conservadora de instrumentos financeiros, administram sua exposição cambial para equalizar suas obrigações indexadas ao dólar, representadas, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, substancialmente por operações de ACC e contas a pagar de fornecedores no exterior, com a equiparação do montante de ativos indexados em dólar e operações de “swap”.

Créditos e débitos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, as operações comerciais normais entre as empresas, e não são decorrentes de repasses de financiamentos obtidos no mercado.

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor contábil dos demais instrumentos financeiros ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 foi determinado de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas. A maioria desses instrumentos é de curto prazo e seus valores contábeis estão próximos de seus valores de mercado.

20 Plano de suplementação de aposentadoria

A controlada Maxion Sistemas Automotivos Ltda. participa, desde 1º de agosto de 2004, da Bradesco Previdência e Seguros S.A. - Sociedade de Previdência Privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de dezembro de 2005, participam desse plano 3.172 funcionários (3.074 funcionários em 31 de dezembro de 2004). O total de contribuições efetuadas pela Empresa atingiu o montante de R\$ 1.069 (R\$ 403 em 31 de dezembro de 2004).

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	2005	2004
Estoques e almoxarifados	Incêndio, furto	46.875	33.701
Prédios e conteúdos (próprios)	Incêndio	193.690	172.140
Prédios e conteúdos (terceiros)	Incêndio	-	1.400
Veículos	Colisão, responsabilidade civil	3.100	2.797
Responsabilidade civil		21.500	37.565
Transportes de materiais	Roubo e furto qualificado	1.225	5.523
Diversos		<u>3.987</u>	<u>2.407</u>
		<u>270.377</u>	<u>255.533</u>

Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas

Companhia aberta

Diretoria

Dan Ioschpe
Presidente

Armando Ulbricht Júnior
Diretor

Marcos Luchese
Diretor

Oscar A. F. Becker
Diretor de Relações com os Investidores

Roque Bitdinger
Contador
CRC: 1RS022968/O-1 'S' SP